

Em comunhão com as

viDas das mulheres



Nome: Wanda Krueger Reinke

Participação na IECLB desde a infância

Comunidade Martim Lutero – Paróquia Apóstolo João,
Jaraguá do Sul/SC

Sínodo Norte Catarinense

Nasci em 26 de outubro de 1946, em Massaranduba/SC. Estou, portanto, com 70 anos. Sou filha de Ervino Krueger e de Wanda Kreis Krueger, já falecidos. Sou casada com Nelson Reinke há 52 anos. Temos 2 filhos e 2 filhas: Carmen, Arnildo, Rosima e Alirio. Atualmente, moro na cidade de Guaramirim-SC, na Avenida Egídio Peixe, localidade Ilha da Figueira.

Eu participo desde pequena da IECLB. Fui batizada em 1 de janeiro de 1947 na Igreja Luterana no município de Massaranduba, localidade de Ribeirão Gustavo. Aos 08 anos comecei no Culto Infantil na localidade de Jacu-açú, Igreja da Paz, pertencente a Paróquia de Massaranduba. Também nessa Igreja fui confirmada no ano de 1960. No ano de 1965 casei na Igreja Luterana em Jaraguá do Sul/SC, Comunidade Apóstolo Pedro. Também nessa comunidade meus filhos e filhas foram batizados e batizadas. Hoje, setembro de 2017, pertencço a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Martim Lutero, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Apóstolo João, Jaraguá do Sul-SC.

Eu participo da OASE Martim Lutero desde que ela foi fundada, em 16 de fevereiro de 2002. Há 10 anos, participo do grupo de Pessoas Idosas Hedwig Froelich Bruns, do qual eu sou secretária. No grupo e nas visitas às pessoas de fala alemã, auxilio a Pastora Pamela Milbratz e o Diácono Jaime José Ruthmann (não dominam a língua) nas leituras bíblicas e na escrita de textos em alemão.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Considero importante na vida da comunidade a convivência entre as pessoas, os momentos de orações, a visita as pessoas idosas e acamadas, levando a palavra de Deus, uma bênção e um abraço a elas.

Nem sempre consigo ajudar como gostaria, pois tenho muitos problemas de saúde. Há 07 anos eu fui atropelada por uma moto. Em consequência do acidente coloquei 13 pinos nas pernas esquerda e direita. Tenho também, uma úlcera nervosa. Embora tudo isso me cause dor e sofrimento, nunca desisti de testemunhar a palavra do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, pois acredito que ela deve ser levada a todas as pessoas.

As coisas que fiz e faço dentro da comunidade são muito gratificantes. Enquanto minha saúde permitir, quero continuar atuando nas atividades da comunidade, pois nelas, alimento e testemunho a minha fé no Deus altíssimo, no qual podemos confiar sempre. É Ele quem nos chama a contribuir na comunidade de fé.

Um momento marcante dentro da comunidade foi quando eu tinha 13 anos e frequentava o Ensino Confirmatório. Nessa época, o pastor da comunidade de Jacuacú, Paróquia de Massaranduba, nos contou sobre sua história de vida. O pastor contou que logo após seu casamento começou a Guerra. Ele e muitos outros tiveram que ir para a Guerra. O Pastor Friedrich Karl Höeck viveu por dez anos “debaixo da terra” levando consigo a Bíblia e o seu relógio que ajudava a marcar os dias, meses e anos. Assim, ele não perdeu a noção do tempo, mas só pode ver o céu, a lua e as estrelas depois de dez anos. Essa história me tocou muito.

Outro fato marcante em minha vida foi a perda do meu irmão. Ele tinha 27 anos e faleceu cinco anos após o meu casamento. Um ano depois ocorreu a perda do meu saudoso pai. Sinto saudades deles até hoje. Porém, agradeço a Deus pela dádiva de ter podido conviver com eles. Agradeço a Deus, por meus filhos e minhas filhas estarem bem. Desejo que o Senhor Todo-Poderoso, Pai de misericórdia, continue nos abençoando, guiando e nos iluminando sempre.